



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC de Costureiro Industrial do Vestuário

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus

São Carlos

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus

R. Aloísio Stoffel, 1271, Jardim Alvorada, São Carlos/SC

CEP: 89885-000

Telefone: (49) 3325 4149

CNPJ: 11.402.887/0001-60

3 Complemento

4 Departamento

Ensino Pesquisa e Extensão

5 Há parceria com outra Instituição?

Sim

6 Razão social

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

7 Esfera administrativa

Federal

8 Estado / Município

Santa Catarina - São Carlos

10 Responsável

Juarez Pontes

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto

Sidiane Aline Geremia

12 Contato

sidiane.aline@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso

Costureiro Industrial do Vestuário

14 Eixo tecnológico

Produção Industrial

15 Forma de oferta

Formação Inicial e Continuada

16 Modalidade

Ensino Presencial

17 Carga horária total

80 horas presenciais

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso

O curso de Costureiro Industrial do Vestuário destina-se à capacitação de trabalhadores para a Indústria de Vestuário, mais precisamente, para a área de costura, ou confecção de peças do vestuário. O curso atenderá a uma demanda crescente por um profissional que, com prática na área, se encontra escasso no mercado, que é o costureiro industrial.

As cidades da região Oeste de Santa Catarina contam com diversas empresas no ramo da confecção. Somente em São Carlos, de acordo com estudo realizado pelo SEBRAE¹ em 2008, o município contava com 12 empresas que geraram 334 empregos. Em consequência disso, há a necessidade constante de pessoal capacitado para a realização de atividades mais específicas dentro desta área, entre elas, a de costureiro industrial. Essa necessidade do mercado vem ao

¹ Santa Catarina em Números: têxtil e confecção. Florianópolis: Sebrae/SC, 2010.

encontro da proposta deste curso, que compreende os conhecimentos relativos à operação de máquinas de costura industrial e confecção de peças do vestuário.

O curso visa à capacitação de trabalhadores que já estão inseridos no mundo do trabalho, mas principalmente ao aperfeiçoamento de profissionais que estão à procura de uma melhor colocação nesse espaço e iniciantes que estão em busca de seu primeiro emprego. O curso foi planejado de maneira a formar um profissional crítico e competente, ciente de suas responsabilidades com a empresa e com seu entorno socioambiental, afinado com as exigências do mundo do trabalho e capacitado para o uso de ferramentas tecnológicas.

19 Objetivos do curso

Objetivo Geral

- Qualificar o cidadão, a fim de oportunizar sua inserção no mercado de trabalho, tornando-o apto a realizar a costura de peças do vestuário.

Objetivos específicos

- Operar Máquinas de costura industrial;
- Costurar peças de vestuário desenvolvidas a partir de tabela de medidas;
- Trabalhar com supervisão técnica, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais

As competências gerais desenvolvidas pelo curso são:

- Compreender os processos de manufatura para facilitar a costura das peças de vestuário;
- Atuar de acordo com as normas de segurança, qualidade, produtividade, saúde, segurança e higiene no trabalho;
- Compreender os processos da indústria do vestuário, através das noções básicas de suas etapas: pesquisa e desenvolvimento de coleção, ficha técnica, modelagem, peça piloto, enfesto e corte, separação, costura e acabamento;
- Aplicar conhecimentos em manutenção e operação de máquinas de costura, dominando os procedimentos básicos necessários à operacionalização da costura;
- Operar máquinas de costura industrial;
- Diferenciar os tipos de máquinas, características da costura e controle das máquinas para costurar adequadamente;
- Verificar a qualidade do produto acabado se está em conformidade com padrões técnicos estabelecidos, sendo capaz de identificar defeitos;
- Executar a costura de peças de vestuário através da aplicação de conhecimentos em

produção, cronometragem, ritmo, eficiência, sequência operacional, quadro de produção e trabalho em equipe.

21 Áreas de atuação do egresso

O setor têxtil e confecção na região Oeste de Santa Catarina apresentam constante evolução e representatividade no estado. De acordo com o SEBRAE², o setor têxtil e de confecção apresenta como características, a descontinuidade operacional ao longo da cadeia e uma ampla possibilidade de utilização e combinação de matérias-primas e processos produtivos, o que por sua vez, resulta em uma ampla diversidade do ponto de vista dos produtos acabados”. Partindo deste cenário, percebemos a necessidade da diversidade e disponibilidade de cursos relacionados ao setor têxtil e confecção.

Portanto, ao concluir o curso, o aluno deverá estar apto a utilizar com precisão a máquina de costura industrial para a confecção de peças de vestuário. Além de operar máquinas de costura de acordo com normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, dando atenção a aspectos relacionados ao meio ambiente e à saúde. Estas características são definidas pela Classificação Brasileira de Ocupações³, 7632-Operadores de máquinas para costura de peças do vestuário: Organizam o local de trabalho, preparam máquinas e amostras de costura operam máquinas de costura na montagem em série de peças do vestuário em conformidade a normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, meio ambiente e saúde.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular

O curso FIC de Costureiro Industrial do Vestuário possui 80 horas de duração, composto por quatro Componentes Curriculares, cujas particularidades são apresentadas abaixo. Nesta tabela apresentam-se as competências que devem ser adquiridas pelos alunos.

Nº	UNIDADE DE ENSINO	Nº HORAS	PRESENCIAL
1	Ética, higiene e saúde no trabalho	4	4
2	Introdução aos processos da indústria do vestuário	4	4
3	Manutenção de máquina de costura industrial	2	2
4	Costura industrial	70	70
	<i>Total</i>	<i>80</i>	<i>80</i>

² Santa Catarina em Números: têxtil e confecção. Florianópolis: Sebrae/SC, 2010.

³ <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/BuscaPorTituloResultado.jsf>, acesso em 09/06/2015.

23 Componentes curriculares

Unidade Curricular	1. Ética, Higiene e Saúde no Trabalho
Ementa	Conceito e aplicações da Ética, Higiene e Saúde no Trabalho.
Metodologia e avaliação	Aulas expositivas e práticas, onde será transmitido para os alunos os conhecimentos da disciplina através da exemplificação de situações que ocorrem nas indústrias.
Competências	Aplicar a ética no trabalho a partir da compreensão de sua importância. Aplicar as normas básicas de saúde e higiene do trabalho.
Bases Tecnológicas	Ética no ambiente de trabalho e trabalho em equipe; Equipamentos de proteção individual; Ginástica Laboral e ergonomia; Condições Sanitárias e de conforto nos locais de trabalho.
Bibliografia	Básica GONÇALVES, Edwar Abreu. <i>Manual de Segurança e Saúde no Trabalho</i> . LTR. SOUZA, Marcia Cristina G. <i>Ética no Ambiente de Trabalho - Uma Abordagem Franca Sobre a Conduta Ética dos Colaboradores</i> . Campus, 2009. Complementar VIDAL, M.C. <i>Introdução à Ergonomia. Grupo de Ergonomia e Novas Tecnologias</i> . CESERG. Rio de Janeiro. ZOCCHIO, Álvaro. <i>Política de Segurança e Saúde no Trabalho</i> . LTR.

Unidade Curricular	2. Introdução aos processos da indústria do vestuário
Ementa	Noções básicas do processo produtivo na indústria do vestuário.
Metodologia e avaliação	Aulas expositivas, onde será transmitido para os alunos os conhecimentos da disciplina através da exemplificação de situações que ocorrem nas indústrias.
Competências	Compreender as noções básicas das etapas do processo produtivo: pesquisa e desenvolvimento de coleção, ficha técnica, modelagem, peça piloto, enfesto e corte, separação, costura e acabamento; Compreender os processos, visando a posterior execução da costura industrial de peças de vestuário, através da aplicação de conhecimentos em produção, cronometragem, ritmo, eficiência, sequência operacional, quadro de produção e trabalho em equipe.

<i>Bases Tecnológicas</i>	Noções de pesquisa e desenvolvimento de coleção; Noções de Modelagem; Noções de Corte; Noções de Costura e Acabamento; Ficha Técnica.
<i>Bibliografia</i>	ARAÚJO, Mário. <i>Tecnologia do Vestuário</i> . Editora Fundação Calouste Gulbenkian. Rio de Janeiro, 1996. ARAÚJO, Mário. <i>Manual de engenharia têxtil</i> . Vol II. Editora Fundação Calouste Gulbenkian. Rio de Janeiro. Burda: <i>A costura tornada fácil</i> . Editora Aenne Burda GmbH & Co. Offenburg, 2002. EISSLER, Roberto, João e AUED, Bernardete Wrublevski. <i>Alfaiates imprescindíveis: imigração, trabalho e memória</i> . HARRIES. <i>Materiais têxteis</i> . Editora EPU. São Paulo, 1976. OSÓRIO, Lígia. <i>Modelagem, Organização e Técnicas de Interpretação</i> . 1º edição. Caxias do Sul. EDUCS, 2007. REZENDE, M ^a Lucia Alencar de. <i>PCP Básico na indústria têxtil</i> . Editora Cetiq. Rio de Janeiro, 1992. UDALE, Jenny. <i>Tecidos e Moda</i> . Editora Bookman. Porto Alegre, 2008.

Unidade Curricular	3. Manutenção de Máquina de Costura Industrial
<i>Ementa</i>	Procedimentos básicos sobre máquina de costura, necessários à confecção de peças de vestuário.
<i>Metodologia e avaliação</i>	Aulas expositivas e práticas, onde será transmitido para os alunos os conhecimentos da disciplina através da exemplificação em máquinas.
<i>Competências</i>	Realizar passamento de linha, troca de agulha, regulagem de ponto, calcadores e outras características pertinentes as máquinas de costura; Identificar falhas e defeitos gerados por falha humana ou métodos inadequados, prezando pela qualidade no trabalho.
<i>Bases Tecnológicas</i>	Máquina de costura reta industrial: partes principais componentes de uma máquina industrial, classe de ponto, passamento de linha, enchimento de bobina, troca de agulha, calcadores, acessórios, características da costura.
<i>Bibliografia</i>	ARAÚJO, Mário. <i>Tecnologia do Vestuário</i> . Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. <i>Burda: A costura tornada fácil</i> . Editora Aenne Burda GmbH & Co. Offenburg, 2002.

Unidade Curricular	4. Costura Industrial
Ementa	Conhecimentos básicos sobre máquina de costura, necessários à confecção de peças de vestuário.
Metodologia e avaliação	Aulas expositivas e práticas, onde será transmitido para os alunos os conhecimentos da disciplina através da exemplificação em máquinas.
Competências	Operar Máquinas de costura industrial e utilizar adequadamente os equipamentos; Costurar peças de vestuário desenvolvidas a partir de tabela de medidas; Executar a costura de peças de vestuário através da aplicação de conhecimentos em produção, cronometragem, ritmo, eficiência, sequência operacional, quadro de produção e trabalho em equipe.
Bases Tecnológicas	Treinamento de costura em papel, sem linha; Práticas da máquina de costura reta em retalho; Treinamento em operações básicas; Treinamento em operações específicas; Treinamento nas operações com metas de qualidade e eficiência.
Bibliografia	ARAÚJO, Mário. <i>Tecnologia do Vestuário</i> . Editora Fundação Calouste Gulbenkian. Rio de Janeiro, 1996. ARAÚJO, Mário. <i>Manual de engenharia têxtil</i> . Vol II. Editora Fundação Calouste Gulbenkian. Rio de Janeiro. Burda: <i>A costura tornada fácil</i> . Editora Aenne Burda GmbH & Co. Offenburg, 2002.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A avaliação prima pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitam recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno, previstas no plano de curso. Suas funções principais são:

- Obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando à tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e/ou a progressão do aluno.
- Estabelecer previamente, por unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e as dificuldades dos alunos na constituição das competências. Os critérios servirão de referência para o aluno avaliar sua trajetória e para que o professor tenha indicativos que sustentem tomadas de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e a progressão dos alunos.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como

instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos: adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa; prevalência dos aspectos qualitativos; inclusão de atividades contextualizadas; manutenção de diálogo permanente com o aluno; consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido.

Conforme Resolução nº 41, de 20 de novembro de 2014, que aprova o Regulamento Didático Pedagógico do IFSC, segue o disposto abaixo:

Art. 41. O resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

§ 2º Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero).

§ 3º O registro de cada componente curricular será realizado pelo professor no diário de classe na forma de valores inteiros de 1 (um) a 10 (dez).

§ 4º A decisão do resultado final, pelo professor, dependerá da análise do conjunto de avaliações, suas ponderações e as discussões do conselho de classe final.

§ 5º A avaliação será realizada, em cada componente curricular, considerando os objetivos ou competências propostos no plano de ensino.

§6º. O professor tem liberdade de atribuir valores fracionados de 0 a 10 nas avaliações parciais.

25 Metodologia

As aulas serão ministradas de maneira dialogada, contemplando conteúdos teórico-práticos, com foco direcionado à realização de exercícios práticos. Para facilitar o entendimento do conteúdo, os exercícios serão realizados em conjunto com o professor, atendendo às necessidades e demandas de cada aula em particular e de cada turma em sua especificidade.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso

Os recursos humanos necessários correspondem a um professor com experiência ou formação na área de Costura, com domínio das questões de Controle de Qualidade. Este professor será responsável por organizar e disponibilizar o material para as aulas. Os recursos materiais compreendem:

- Sala de aula equipada com cadeiras, quadro branco, projetor multimídia, mesa e cadeira para o professor.
- Laboratório de Costura, com material permanente e de consumo pertencente ao laboratório.

27 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horaria)

Para o funcionamento do curso é necessário um professor da área de Vestuário.

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus

A oferta deste curso oportuniza ao cidadão embasamento teórico/prático, sobre as atividades desenvolvidas no setor de produção, objetivando posterior adaptação e melhor desempenho nas atividades realizadas. O curso foi formulado em consonância com a área de confecção presente no município e região de atuação do IFSC – Campus São Carlos.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus

O curso FIC de Costureiro Industrial do Vestuário possibilita ao cidadão ingressar no mercado de trabalho, desempenhando atividades com maior eficiência. Também desperta o interesse para outras áreas da confecção, como a modelagem e outros cursos do eixo “produção industrial” e do eixo “produção cultural e design” ofertados pelo Campus.

30 Frequência da oferta

A frequência da oferta dependerá da demanda pelo curso.

31 Periodicidade das aulas

A aulas acontecerão em três encontros semanais, sendo que cada encontro terá o tempo de três horas, no período noturno, conforme disponibilidade dos laboratórios.

32 Local das aulas

As aulas acontecerão no laboratório de costura do IFSC Câmpus São Carlos.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas
2015/1	Noturno	1	15	15

34 Público-alvo na cidade/região

O curso é destinado à pessoas com interesse a ingressar no mercado de trabalho e realizar atividades na área da costura industrial do vestuário.

35 Pré-requisito de acesso ao curso

Como pré-requisito de acesso ao curso o grau de escolaridade exigido é Ensino Fundamental Completo e idade mínima de 16 anos.

36 Forma de ingresso

O Ingresso acontecerá por sorteio.

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?

38 Corpo docente que irá atuar no curso

Professor da área do vestuário.